



DIVULGAÇÃO DE NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E
SEUS ANEXOS

3º TRIMESTRE DE 2024



UFAM

REITOR

Sylvio Mário Puga Ferreira

PRO REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Ângela Neves Bulbol de Lima

DIRETORA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO EM EXERCÍCIO

Aldery Nonato Vieira de Lima

COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

Ricardo Peres Dantas – Contador Institucional

Marely Laranhaga Guimarães - Contadora

Suelem do Vale Martins - Contadora

Sumário

Apresentação	07
1 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis.....	08
2 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis.....	08
Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas	17
1 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Patrimonial.....	17
1.1 - Demonstrações Contábeis - Balanço Patrimonial.....	17
1.2 - Ativo.....	21
1.2.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
1.2.2 - Créditos a Curto Prazo.....	21
1.3 - Passivo.....	22
1.3.1 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	22
1.3.2 - Demais Obrigações a Curto Prazo.....	22
1.3.2.1 –Valores Restituíveis.....	23
1.3.2.1 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	23
1.4- Anexos.....	25
1.4.1 - Imobilizado.....	25
1.4.2 - Intangível.....	30
1.4.3 - Fornecedores.....	32
1.4.4 - Obrigações Contratuais.....	36
2- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	46
2.1 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Resumida.....	46
2.2 - Variações Patrimoniais Aumentativas	48
2.2.1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	48
2.2.2 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	47
2.2.3 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
2.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas.....	50
2.3.1 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	50
2.3.2 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos.....	50



UFAM

2.3.2.1 –Incorporação de Passivos.....	51
2.3.3 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
2.3.3.1 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
3 - Resultados da Análise dos Índices do Balanço Orçamentário.....	54
3.1 –Balanço Orçamentário Estendido.....	54
3.2 –Balanço Orçamentário - Análise.....	57
3.3 –Receitas Correntes.....	61
3.4– Despesas Correntes.....	61
3.6 - Anexos	62
3.6.1- Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar.....	62
3.6.2- Anexo – Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar.....	63
4- Resultados da Análise dos Índices do Balanço Financeiro.....	68
4.1 – Balanço Financeiro.....	68
4.2 – Ingressos.....	70
4.2.1 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
4.2.2 - Deduções da Receita Orçamentária.....	70
4.2.3 – Recebimentos Extraorçamentários.....	70
4.3 – Dispêndios.....	71
4.3.1 Despesas Extraorçamentárias.....	71
4.3.1.1 - Pagamento de Restos a Pagar Processados.....	71
5- Resultados da Análise dos Índices da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	73
5.1 – Fluxo de Caixa das Atividades das Operações – ingressos.....	77
5.2.1 – Receitas Derivadas e Originaria.....	77
5.2.2 – Outros Desembolsos Operacionais.	77
5.3 – Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
5.4 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.....	21
Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.....	22
Tabela 3 - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.....	23
Tabela 4 - Demais Obrigações a curto prazo.....	23



UFAM

Tabela5 - Valores Restituíveis.....	24
Tabela6 - Outras Obrigações a Curto Prazo.....	24
Tabela 7 - Transferências Financ. a Comp.....	25
Tabela 8 – Imobilizado – Composição.....	25
Tabela 9 – Bens Móveis – Composição.....	26
Tabela 10 – Bens Imóveis – Composição.....	27
Tabela 11 – Bens de Uso Especial – Composição.....	28
Tabela 12 – Intangível – Composição.....	31
Tabela 13 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.....	31
Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar- Órgão 26270.....	32
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora).....	32
Tabela 16 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270.....	33
Tabela 17– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039.....	34
Tabela 18– Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224.....	35
Tabela 19 – Obrigações Contratuais – Órgão 26270 – Valores em Execução.....	37
Tabela 20 – Obrigações Contratuais – Por Órgão (Unidade Gestora) Contratante.....	38
Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 Por Contratado.....	38
Tabela 22 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado.....	39
Tabela 23 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado.....	43
Tabela 24 – Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras.....	44
Tabela 25 – Valorização e Ganhos Com Ativos e Desinc. de Passivos	48
Tabela 26 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	49
Tabela 27 – Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	49
Tabela 28 – Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação De Passivos.....	50
Tabela 29 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	51
Tabela 30 - Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas.....	52
Tabela 31 - Indenizações.....	52
Tabela 32 - Restos a pagar não processado - Órgão 26270.....	53
Tabela 33 - Restos a pagar processado - Órgão 26270.....	67
Tabela 36 – Receitas Orçamentárias Vinculadas.....	70
Tabela 37 – Dedução da Receita Orçamentária.....	70
Tabela 38 – Recebimento Extraorçamentário.....	71
Tabela 39 – Transferências Financeiras Concedidas (Indep. de Exec. Orçamentária).....	71



UFAM

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias.....	77
Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais.....	78
Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento.....	78
Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	78

Apresentação

As Demonstrações Contábeis contemplam a execução e a análise dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), seus Anexos, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, serão evidenciados os Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, das Demonstrações das Variações Patrimoniais, e do Fluxos de Caixa da Universidade Federal do Amazonas - UFAM (Órgão 26270) dividido em duas unidades gestoras (UG 154039 - Universidade e UG 150224 - Hospital Universitário Getúlio Vargas), com suas respectivas Notas Explicativas do 3º Trimestre de 2024. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das Demonstrações representa um instrumento de transparência do Governo Federal.

1 - BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº93.872/1986, da Lei nº10.180/2001 e da Lei Complementar nº101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade(CFC),o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público(MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as Demonstrações Contábeis devem ser acompanhadas por anexos, por outros demonstrativos exigidos por lei e pelas notas explicativas.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);



UFAM

- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Anexos; e
- VII. Notas Explicativas.

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas orçamentárias e extraorçamentárias sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos de exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2 - RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendemos direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vii) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos



UFAM

créditos a receber.

(d) Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais da União. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas de tais ativos.

(e) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(f) Ativo realizável a longo prazo

Compreendemos direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

(g) Ajuste para perdas dos créditos tributários

A RFB utiliza a seguinte classificação para controle dos créditos tributários sob sua supervisão: (i) devedor; (ii) exigibilidade suspensa (processo administrativo); (iii) exigibilidade suspensa (processo judicial); e (iv) parcelamento. Os créditos tributários classificados nas categorias 'i' e 'iv' estão evidenciados no ativo, enquanto as demais categorias estão em contas de controle.



UFAM

O ajuste para perdas do crédito tributário é calculado a partir do saldo da categoria 'devedor'. A categoria 'parcelamento' não é utilizada na base de cálculo do ajuste para perdas, pois tais créditos foram considerados como totalmente recuperáveis. Quando ocorre a inadimplência de um crédito que está na categoria 'parcelamento', o mesmo é reclassificado para a categoria 'devedor'.

Os créditos na categoria devedor são subdivididos em duas classes: (i) até R\$ 1.000 (mil reais); e (ii) acima de R\$ 1.000 (mil reais). A subdivisão é relevante, pois somente os valores acima de R\$ 1.000 (mil reais) são encaminhados para a inscrição em dívida ativa.

Para os créditos tributários até R\$ 1.000 (mil reais), o ajuste para perdas é calculado a partir da taxa de insucesso. Por sua vez, a taxa de sucesso representa a taxa de recuperabilidade efetiva de tais créditos pela RFB, apurada considerando-se os últimos exercícios.

Para os créditos tributários acima de R\$ 1.000 (mil reais), é aplicado o mesmo percentual aplicado aos créditos inscritos na dívida ativa.

(h) Ajuste para perdas da dívida ativa

Os créditos sob supervisão da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) são classificados em: (i) sem decisão judicial, garantia ou parcelamento (entre eles, ajuizados e não ajuizados); (ii) parcelados; (iii) garantidos; e (iv) suspensos, por decisão judicial.

De acordo com o critério definido por Grupo Técnico, instituído pela Portaria GMF nº 310/2014, os créditos das categorias 'ii' a 'iv' possuem 100% de recuperabilidade; portanto, não estariam sujeitos à estimação de perdas. Apenas os créditos 'sem decisão judicial, garantia ou parcelamento' estariam sujeitos à estimação de perdas, sendo aplicada a metodologia do histórico de recebimento passados, descrita no MCASP. Os critérios de reconhecimento dos créditos de dívida ativa e respectivo ajuste para perdas estão em processo de revisão, com previsão de mudança nessas políticas contábeis até o encerramento deste exercício.

(i) Investimentos

São compostos por: (i) participações permanentes; (ii) propriedades para investimento; e (iii) demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas.



UFAM

As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo. As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: (i) valor justo; e (ii) custo depreciado.

Os demais investimentos representam cotas integralizadas no Fundo Fiscal de Investimento e Estabilização (FFIE), mensuradas e avaliadas pelo custo, acrescidas da rentabilidade auferida até a data das demonstrações contábeis.

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (*impairment*), fruto de avaliações periódicas.

(j) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefício econômico futuro. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(k) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

(l) Diferido

Consiste no saldo de ativo diferido de empresas públicas referentes a gastos pré-operacionais e que não puderam ser alocados em ativos correspondentes, quando da mudança da Lei nº 6.404/1976. O saldo será amortizado linearmente, até 2017, conforme previsto na Lei nº 11.638/2007.



UFAM

(m) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e bens móveis.

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUNET e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUNET e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(n) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUNET

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretária de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Em janeiro de 2023, os bens imóveis da FUA começaram a ser revisados e reavaliados pela Prefeitura do Campus. As confirmações dos valores ainda estão sendo disponibilizadas para análise da Coordenação de Contabilidade.

(o) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii)



UFAM

demais obrigações.

(p) Empréstimos e financiamentos

Compreendem as obrigações financeiras, internas e externas, da União a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas diretamente com o fornecedor. Os empréstimos são segregados em dívida mobiliária (tem por base a emissão de títulos da dívida pública) e a dívida contratual (contratos de empréstimos).

Os empréstimos são avaliados observando-se os seguintes critérios:

I. Dívida Pública Mobiliária Federal Interna(DPMFi) foi avaliada pelo valor a pagar ao final do período, incluindo os deságios, juros e encargos por competência devidos até o fechamento do ano, incluindo os títulos emitidos tanto em oferta pública quanto em emissões diretas;

II. Dívida Pública Federal Externa (DPFe) foi avaliada por seu saldo devedor (principal, acrescido dos juros apropriados por competência de cada obrigação). Foi realizada a conversão da moeda estrangeira para a moeda nacional, de acordo com a cotação cambial da data de elaboração das demonstrações contábeis.

(q) Provisões

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social(RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo. Está em discussão também a adoção dos procedimentos contábeis relativos às obrigações de benefícios pós-emprego dos militares.

(r) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados (aqui o termo está sendo utilizado de acordo com o vocabulário



UFAM

da área contábil, porém se refere aos servidores públicos e aos empregados das empresas estatais dependentes), referentes a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade da União relacionados com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

Na União, existem benefícios oriundos de planos de contribuição definida (Planos da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal – Funpresp, por exemplo) e de benefício definido (Regime Próprio de Previdência Social – RPPS, por exemplo).

Nos planos de contribuição definida, os riscos atuarial e dos investimentos são dos participantes. Como não há nenhum risco para a União, não é realizado nenhum cálculo atuarial.

Nos planos de benefício definido, os riscos atuarial e dos investimentos recaem parcial ou integralmente para a União. A contabilização dos custos de tais planos exige a mensuração das obrigações atuariais, podendo gerar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassar o valor dos ativos do plano de benefícios, ou um ativo, na situação inversa.

Na União, têm sido realizados e contabilizados os riscos atuarial e dos investimentos relacionados com o RPPS dos servidores civis da União.

(s) Ativos e passivos contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

(t) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário;e
- III. Financeiro.

(t.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de



UFAM

competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(t.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(t.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

RPPS			Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	276.743.502,07	276.731.820,76
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Resultados Acumulados	2.779.382.062,09	2.894.547.528,98
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultado do Exercício	-110.500.202,05	1.087.898.327,01
Imobilizado	3.139.756.638,66	3.259.009.874,86	Resultados de Exercícios Anteriores	2.894.547.528,98	1.917.155.188,88
Bens Móveis	223.748.658,07	217.447.216,49	Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.665.264,84	-110.505.986,91
Bens Móveis	225.306.944,37	217.644.084,34	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-1.558.286,30	-196.867,85	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.056.125.564,16	3.171.279.349,74
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			
Bens Imóveis	2.916.007.980,59	3.041.562.658,37			
Bens Imóveis	2.916.311.016,07	3.044.113.064,14			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-303.035,48	-2.550.405,77			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	576.100,39	528.057,39			
Softwares	573.738,39	525.695,39			
Softwares	573.738,39	525.695,39			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	2.362,00	2.362,00			



UFAM

(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
Direitos de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-		
Patrimônio Cultural	-	-		
Patrimônio Cultural	-	-		
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-		
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-		
Diferido	-	-		
TOTAL DO ATIVO	3.227.164.209,61	3.341.895.348,98	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.227.164.209,61 3.341.895.348,98

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	59.314.586,54	65.959.655,83	PASSIVO FINANCEIRO	364.146.394,05	147.447.724,86
ATIVO PERMANENTE	3.167.849.623,07	3.275.935.693,15	PASSIVO PERMANENTE	104.765.227,60	84.781.599,96
			SALDO PATRIMONIAL	2.758.252.587,96	3.109.666.024,16

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023



UFAM

ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	86.371.696,14	103.547.061,91	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	155.892.762,29	131.325.766,07
Atos Potenciais Ativos	86.371.696,14	103.547.061,91	Atos Potenciais Passivos	155.892.762,29	131.325.766,07
Garantias e Contragarantias Recebidas	53.472.110,38	50.141.455,11	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	29.645.735,55	50.151.756,59	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	15.784.488,46	11.624.265,96
Direitos Contratuais	3.253.850,21	3.253.850,21	Obrigações Contratuais	140.108.273,83	119.701.500,11
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	86.371.696,14	103.547.061,91	TOTAL	155.892.762,29	131.325.766,07

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-257.421.517,27
Recursos Vinculados	-47.410.290,24
Educação	-2.207.197,78
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-5.287.561,80
Previdência Social (RPPS)	-44.736.024,41
Dívida Pública	-2.538.692,75
Fundos, Órgãos e Programas	7.359.186,50
TOTAL	-304.831.807,51

1.2 ATIVO

1.2.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verifica-se um decréscimo de 10,08% entre 31/12/2023 e 30/09/2024 do Grupo de Contas CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, esse grupo de contas representa apenas 1,84% do total do Ativo.

Ressalta-se que a maior parte do Ativo da FUA é composto pelo Imobilizado, o qual representa 97,29% do total, detalhado no ANEXO-IMOBILIZADO.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa.

R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 59.279.714,30	R\$65.924.845,63	-10,08%	1,84%
Total	R\$ 59.279.714,30	R\$65.924.845,63	-10,08%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

1.2.2 Créditos a Curto Prazo

Compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferência e empréstimos e financiamentos concedidos, realizáveis em até 12 meses da data das demonstrações.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, verificamos um aumento de 76%, entre 31/12/2023 e 30/09/2024 do Grupo de Contas CREDITOS A CURTO PRAZO, esse grupo de contas representa apenas 0,77% do total do ativo.

Esta variação se deve o aumento nos valores apropriados na folha de pagamento a título de adiantamentos concedidos a pessoal, tais como 13º salário, férias, salários, inclusive valores a receber de órgãos externos, nos quais existem servidores cedidos, devendo haver ressarcimento financeiro à FUA, no curto prazo.

Tabela 2 – Créditos a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 24.864.829,69	R\$14.163.499,28	76%	0,77%
Total	R\$ 24.864.829,69	R\$14.163.499,28	76%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

1.2.3 Imobilizado - Ativo não Circulante

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

A partir da análise dos índices na revisão analítica, pode-se verificar um decréscimo de 3,66% entre 31/12/2023 (R\$ 3.259.009.874,86) e 30/09/2024 (R\$ 3.139.756.638,66) do Grupo de Contas Imobilizado.

Esta variação se deve principalmente em virtude das reavaliações que estão sendo realizadas pela Prefeitura do Campus na UFAM nos imóveis da Instituição (bens de uso especial).

Tabela 3 – Imobilizado

R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
IMOBILIZADO	R\$3.139.756.638,66	R\$3.259.009.874,86	-3,66%	97,29%
Total	R\$3.139.756.638,66	R\$3.259.009.874,86	-3,66%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

1.3 PASSIVO**1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo**

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios os quais o servidor tem direito: Aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Os valores referentes às obrigações trabalhistas correspondem ao maior percentual do Passivo

Exigível da Instituição, cerca de 40% do Total, e teve um aumento de 48,44% entre dez/2023 e set/2024. A maior parte dessas obrigações consiste nos valores oriundos da Conta “Pessoal a Pagar”, que teve um aumento no valor monetário de R\$ 22.446.623,85 – 40,09%, no período em análise.

Tabela 4 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assist. a Pagar a Curto Prazo

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
Obrigações trabalh. Previd. E Assist. a Pagar a CP	R\$69.770.722,87	R\$47.002.351,43	48,44%	2,16%
Total	R\$69.770.722,87	R\$47.002.351,43	48,44%	

1.3.2 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - Curto Prazo

Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, alugueis e todas as outras contas a pagar, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO, observa-se um decréscimo de 23,25%, entre 31/12/2023 e 30/09/2024, contando no 3º Trimestre de 2024 com um saldo de R\$ 2.875.639,57 que se deve ao Grupo CONTAS A PAGAR CREDITORES NACIONAIS, com um saldo dividido por UG, da seguinte forma:

* FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ 2.817.598,47 - que representa 97,98% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

* HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 58.041,10 - que representa 2,02% do grupo de contas em análise, que serão melhor detalhados no anexo Fornecedores.

Demais informações relevantes, referentes a esta conta, constam no anexo próprio Fornecedores.

Tabela 5 – Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo.

R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
FORNECEDORES E CONTAS A PG CP	R\$ 2.875.639,57	R\$3.746.694,88	-23,25%	0,09%
Total	R\$ 2.875.639,57	R\$3.746.694,88	-23,25%	

Fonte: Siafi, 2022 e 2023.

1.3.3 Demais Obrigações a Curto Prazo

Compreende as obrigações da entidade, junto a terceiros, não inclusas nos outros subgrupos, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

Analisando o Grupo de Contas DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO, observa-se uma variação horizontal negativa de 16,39%, entre 31/12/2023 e 30/09/2024.

Tabela 6 – Demais Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV – 09/24
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$98.021.971,38	R\$117.232.837,94	-16,39%	3,04%
Total	R\$98.021.971,38	R\$76.481.521,15	-16,39%	

Siafi, 2022 e 2023.

O saldo de R\$ 98.021.971,38 no 3º Trimestre de 2024, corresponde principalmente à movimentação do seguinte grupo de contas Valores Restituíveis e Outras Obrigações no Curto Prazo, cujos valores diminuiram quando comparados a dez/2023, e seguem discriminados:

1.3.3.1 - Valores Restituíveis

A partir da análise do Grupo de Contas VALORES RESTITUIVEIS - CONSIGNAÇÕES, observa-se um decréscimo de 24,78% comparando os períodos 31/12/2023 (R\$ 32.538.437,85) e 30/09/2024 (R\$ 24.476.357,39). Esta variação ocorre em grande parte devido às retenções contidas na Conta Retenções - CONSIGNAÇÕES (vencimentos, vantagens), oriundas da FOPAG, retenções de empréstimos consignados e retenções de impostos. Os outros valores seguem no grupo de Depósitos Judiciais e Depósitos não judiciais, além de impostos retidos. Todos estes valores são retidos pela FUA e serão posteriormente repassados ao credor de direito.

Tabela 7 – Valores Restituíveis

R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
VALORES RESTITUÍVEIS	R\$ 24.476.357,39	R\$32.538.437,85	-24,78%	14,31%
Total	R\$ 24.476.357,39	R\$32.538.437,85	-24,78%	

Fonte: Siafi, 2023 e 2024.

1.3.3.2 - Outras Obrigações a Curto Prazo

Trata-se de valores referentes a outras obrigações não classificáveis em grupos específicos do PCASP, com vencimento no curto prazo.

A partir da análise do Grupo de Contas OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO, verifica-se um decréscimo de 13,16%, comparando os períodos 31/12/2023 (84.694.400,09) e 30/09/2024 (73.545.613,99), cujo saldo mais significativo corresponde à conta "Transferências Financeiras a Comprovar – TED"

Tabela 8 – Outras Obrigações a Curto Prazo

R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
OUTRAS OBRIGAÇÕES NO CP	R\$ 73.545.613,99	R\$84.694.400,09	-13,16%	43,00%
Total	R\$ 73.545.613,99	R\$68.396.169,30	-13,16%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

1.3.2.2-1 - Transferências Financeiras a Comprovar - TED

A conta de Transferências Financeiras a Comprovar de TED sofreu uma variação negativa de 13,49% comparando o saldo no encerramento de 2023, de R\$ 78.675.764,10, com o saldo de 30/09/2024 de R\$ 68.059.062,18 que se refere ao registro da apropriação de Ativo na UG descentralizadora e de passivo na UG recebedora do Termo de Execução Descentralizada (TED), decorrente de orçamento descentralizado e repasse de financeiro, para atender algum objetivo em comum dos entes envolvidos na avença.

Essa variação ocorreu principalmente em decorrência de valores baixados a título de comprovação de TED pelo concedente dos recursos.

Tabela 9 – Transferências Financeiras a Comprovar - TED

R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)
TRANSFERENCIAS A COMPROVAR -TED	R\$68.059.062,18	R\$78.675.764,10	-13,49%
Total	R\$68.059.062,18	R\$78.675.764,10	-13,49%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Principal comprovação que ocorreu no 3º trimestre de 2024 e que teve o saldo baixado do status “a comprovar”, foi:

- UG 150224 – Executado pelo Hospital Getúlio Vargas:
 1. **TED 13026/1AAHHL – Título: Bolsas de residência em saúde para custear formação; Valor total firmado: R\$ 18.211.330,37, valor comprovado: R\$ 11.926.548,30 à SPO-MEC.**

1.4 - ANEXOS**1.4.1 - Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização e exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/09/2024, o Órgão 26270 apresentou um saldo de R\$ 3.139.756.638,66 bilhões relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, nos exercícios de 2023 e 2024, havendo uma redução em 3,66% no período indicado:

Tabela 10 – Imobilizado – Composição.

	30/09/2024	31/12/2023	AH(%)	AV(%)
--	------------	------------	-------	-------

Bens Móveis				
(+) Valor Bruto Contábil	225.306.944,37	217.644.084,34	3,52%	7,18%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	1.558.286,30	196.867,85	691,54%	0,05%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis				
Bens Imóveis				
(+) Valor Bruto Contábil	2.916.311.016,07	3.044.113.064,14	-4,20%	92,88%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	303.035,48	2.550.405,77	-88,12%	0,01%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis				
Total	3.139.756.638,66	3.259.009.874,86	-3,66%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Esta variação ocorreu em virtude das reavaliações nas obras da FUA lançadas pela Prefeitura do Campus, as quais começaram a ocorrer em janeiro de 2023, em atendimento à Portaria Conjunta nº 703, de 10/12/14, que trata das reavaliações em imóveis federais.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26270, em 30/09/2024, totalizavam R\$ 223.748.658,07 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 11 – Bens Móveis - Composição

	30/09/2024	31/12/2023	AH(%)	AV(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	90.148.048,30	88.631.936,78	1,71%	40,29%
Bens de Informática	53.587.053,22	50.842.176,41	5,40%	23,95%
Móveis e Utensílios	48.642.044,78	46.737.188,34	4,08%	21,74%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	18.651.925,48	18.292.517,72	1,96%	8,34%
Veículos	8.447.010,11	8.416.121,11	0,37%	3,78%
Peças e Conjuntos de Reposição	50.000,00	50.000,00		
Bens Móveis em Andamento	389.736,18	389.736,18	0,00%	0,17%
Bens Móveis em Almoxarifado	1.443.152,35	336.433,85	328,96%	0,64%
Demais Bens Móveis	3.947.973,95	3.947.973,95	0,00%	1,76%
Depreciação / Amortização Acumulada	(1.558.286,30)	(196.867,85)	691,54%	-0,70%
Total	223.748.658,07	217.447.216,49	2,90%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 40,29% referem-se a *máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas*, que seguem detalhados a seguir:

	30/09/2024	31/12/2023	AV
1.2.3.1.1.01.01 APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	6.236.766,66	6.185.219,73	6,92%
1.2.3.1.1.01.02 APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNI	1.550.714,48	1.548.015,92	1,72%
1.2.3.1.1.01.03 EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	65.293.317,05	64.484.594,83	72,43%
1.2.3.1.1.01.04 APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	1.388.245,70	1.388.245,70	1,54%
1.2.3.1.1.01.05 EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	511.359,68	478.039,61	0,57%
1.2.3.1.1.01.06 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIA	1.216.221,66	1.067.721,66	1,35%
1.2.3.1.1.01.07 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICO	8.552.399,71	8.501.744,71	9,49%
1.2.3.1.1.01.08 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.156.284,87	1.148.699,42	1,28%
1.2.3.1.1.01.09 MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1.258.205,73	1.162.064,22	1,40%
1.2.3.1.1.01.12 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS P	17.680,00	17.680,00	0,02%
1.2.3.1.1.01.13 EQUIPAMENTOS, PECAS E ACESSORIOS M	32.093,95	32.093,95	0,04%
1.2.3.1.1.01.18 EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULH	7.298,90	7.298,90	0,01%
1.2.3.1.1.01.20 MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	351.585,76	303.976,33	0,39%
1.2.3.1.1.01.21 EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRIC	266.221,31	257.963,56	0,30%
1.2.3.1.1.01.24 MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ELETRO-ELE	572.961,63	391.984,91	0,64%
1.2.3.1.1.01.25 MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTO	1.545.053,62	1.537.979,94	1,71%
1.2.3.1.1.01.99 OUTRAS MAQUINAS, EQUIPAMENTOS E FE	191.637,59	118.613,39	0,21%
TOTAL	90.148.048,30	88.631.936,78	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

O maior percentual de bens móveis do Órgão, representando 72,43%, corresponde à conta equipamentos/utensílios médicos, odontológicos, laboratoriais e hospitalares.

Principais aquisições no 3º Trimestre de 2024:

- Registro de: Material Laboratorial, doados por: Fernando Luiz Westphal, CPF: 467.825089-15, Recurso FAPEAM, oriundos do Projeto: Programa C,T&I nas Emergências (Covid-19) de Saúde Pública No Amazonas, doados para o Programa de Pós-Graduação em Cirurgia – Mestrado Profissional - PPGRACI da Faculdade de Medicina - UFAM, no valor de R\$ 70.464,64. Proc. SEI 23105.016356/2024-78.
- Registro de Material Laboratorial, doados por: Aline Ellen Duarte de Sousa, CPF: 050020694-52, Recurso FAPEAM, originários do Projeto: Validação de tecnologias pós-colheita para aumento da vida-útil do abacaxi 'Turiacu' produzidos no Amazonas: estágio de maturação, refrigeração e uso do 1-metilciclopropeno, para o Departamento de Produção Animal e Vegetal da Faculdade de Ciências Agrárias da UFAM, no valor R\$ 51.900,00. Proc. SEI 23105.006335/2023-63.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do Órgão 26270, em 30/09/2024, totalizaram R\$ 2.916.007.980,59 bilhões e

estão distribuídos nas contas abaixo relacionadas:

Tabela 12 – Bens Imóveis – Composição R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH(%)	AV(%)
Bens de Uso Especial	2.693.976.764,29	2.712.110.263,13	-0,67%	92,39%
Bens Dominicais		0,00		0,00%
Bens de Uso Comum do Povo	1.286.868,51			
Bens Imóveis em Andamento	217.045.257,39	327.658.939,96	-33,76%	7,44%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	151.182,36	151.182,36	0,00%	0,01%
Instalações	3.850.943,52	3.850.943,52	0,00%	0,13%
Demais Bens Imóveis	0,00	341.735,17	-100,00%	0,00%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(303.035,48)	(2.550.405,77)	-88,12%	-0,01%
Total	2.916.007.980,59	3.041.562.658,37	-4,13%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

De acordo com a tabela anterior, os Bens de Uso Especial correspondem a 92,39% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26270, perfazendo o montante de R\$ 2.693.976.764,29 bilhões em 30/09/2024, ocorrendo uma diminuição em 0,67% quando comparado a dezembro de 2023. Tal aumento ocorreu em virtude de revisão cadastral dos imóveis no SPINET, realizada pela Prefeitura do Campus da UFAM – PCU, solicitada pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviço Público, Of. Sei nº 70695/2023, Processo 23105.037399/2023-1. Esses novos registros ocorreram no subitem Terrenos e Glebas, os quais consistem em valores referentes à avaliação da área na qual não há construção, mas que pertence à Universidade, podendo também ser chamada de área verde. Informamos que os valores de Terrenos e Glebas não existiam anteriormente no SPINET, sendo cadastrados apenas em agosto/2023.

Na tabela de composição dos bens imóveis consta lançamento na conta bens de uso comum do povo. Este valor é referente a reclassificação de uma estação de tratamento de esgoto sanitário, que anteriormente estava na conta de obras em andamento.

Em síntese, os Bens de Uso Especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário federal são constituídos pelos Terrenos e Glebas, os quais foram reclassificados e reavaliados no SPIUnet pela Prefeitura do Campus (PCU) e corresponde a 73,44% dos imóveis de uso educacional. Anteriormente, a maior parte desse montante estava classificada em imóveis de uso educacional. No entanto, com a nova análise pela Prefeitura houve reclassificação para a conta Terrenos e Glebas.

Tabela 13 – Bens de Uso Especial – Composição R\$ milhares

	30/09/2024	31/12/2023	AH(%)	AV(%)
--	------------	------------	-------	-------

Terrenos, Glebas	1.978.525.095,42	1.994.512.841,81	-0,80%	73,44%
Imóveis de Uso Educacional	651.379.628,97	709.347.668,59	-8,17%	24,18%
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.697.680,42	4.697.680,42	0,00%	0,17%
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	59.374.359,48	3.552.072,31	1571,54%	2,20%
Total	2.693.976.764,29	2.712.110.263,13	-0,67%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

As reavaliações nos Bens de Uso Especial da FUA começaram a ocorrer em janeiro de 2023 pela Prefeitura do Campus (PCU) da FUA e estão em processo de confirmação de valores junto a PCU.

(a.2) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis e bens móveis

A depreciação dos bens móveis ainda não está acontecendo, porém por meio das Portarias 094/2018 e 095/2018 e 096/2018, foram instituídas as comissões de Depreciação, Amortização e Implantação de Centro de Custos no âmbito da UFAM, as quais, em reuniões de avaliação, têm verificado o andamento dos procedimentos e os resultados alcançados. O Departamento de Material continua procedendo às atividades de inventário, inclusive identificando os bens inservíveis e providenciando as reclassificações e baixas necessárias. A Coordenação de Contabilidade permanece acompanhando a evolução do trabalho das citadas comissões e cobrando maior celeridade por parte do DEMAT quanto ao inventário.

Com a utilização do sistema SIADS no ano de 2023, o registro de depreciação passou a ser calculado de forma automática, de acordo com a entrada dos bens móveis pelo sistema.

Em relação à conta "Depreciação Acumulada - Bens Imóveis" da UG 154039, o registro da depreciação desses bens vem sendo realizado pela Coordenação Geral de Contabilidade da Secretaria do Tesouro Nacional através da UG 170999, diretamente no sistema SIAFI.

De acordo com a contadora da UG 150224 (Hospital Universitário), os procedimentos relacionados à cessão dos bens móveis consoante ao processo 23105.04752/2018 protocolado na Ufam em 07/02/2018, ainda não foram concluídos.

Não constam no Patrimônio da UG 150224 (HUGV) bens Imóveis.

A UG150224 reafirma que o inventário dos bens permanentes já foram concluídos, faltando somente a cessão de uso do imóvel.

1.4.2 - Intangível

No **Órgão 26270 - FUA**, apenas a **UG: 154039 - Universidade Federal do Amazonas** apresenta bens intangíveis no momento. A mesma possui apenas sete ativos gerados internamente, já com propriedade intelectual concedida. Os demais ainda estão em fase de desenvolvimento.

Informamos que de acordo com levantamentos dos setores responsáveis, os Ativos Intangíveis pertencentes a esta UG são classificados como Vida Útil Indefinida, estando dispensados da amortização.

Em 30/09/2024, o **Órgão 26270 - FUAM** apresentou um saldo de **R\$ 576.100,39** relacionado ao Intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os períodos de SET/24 e DEZ/2023.

Tabela 14 - Intangível - Composição

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Software com Vida Útil Indefinida				99,59%
Marcas Direitos e Patentes Industriais	573.738,39 2.362,00	525.695,39 2.362,00	9,14% 0,00%	0,41%
Total	R\$ 576.100,39	R\$ 528.057,39	9,10%	100%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

No intangível, destaca-se o item **Software com Vida Útil Indefinida** que representa **99,23%** do grupo, composto pelos seguintes itens:

Tabela 15 – Software com Vida Útil Indefinida – Composição.

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)
SOFTWARE DE GERENCIAMENTO DE BIOTÉRIO UFAM	59.689,39	59.689,39	0,00%
73 LICENÇAS DO SOFTWARE VISUAL CLASS ANDROID	34.058,00	34.058,00	0,00%
SOFTWARE DE PRÁTICAS DE ESPORTES UFAM	2.780,00	2.780,00	0,00%
SOLO NETWORK BRASIL S/A	11.504,00		0,00%
LICENCIAMENTO DIREITOS PERMANENTES SOFTWARE	48.043,00		0,00%
FERRAM.DE TESTES DE INTEG SISTÊMICA - TELECOM	140,00	140,00	0,00%
SUPORTE EM INFORMÁTICA - VEEM Availability Suite Enterprise - Solução em BACKUP	413.128,00	413.128,00	0,00%
SOFTWARES EM FASE DE DESENVOLVIMENTO	4.396,00	4.396,00-	
Total	R\$ 573.738,39	R\$ 525.695,39	9,14%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

1.4.3 – Fornecedores

Em 30/09/2024, o Órgão FUAM (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.875.639,57, relacionados a fornecedores e contas pagar, sendo a maior parte do valor referente a obrigações no curto prazo e referente a fornecedores nacionais, representando 99,15% do total a ser pago, conforme tabela 16:

Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar - Orgão 26270

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	2.875.639,57	3.746.694,88	-23,25%	
Nacionais	2.851.089,03	3.722.144,34	-23,40%	99,15%
Estrangeiros	24.550,54	24.550,54	0,00%	0,85%
Total	R\$ 2.875.639,57	R\$ 3.746.694,88	-23,25%	100%

Na sequência, é apresentada a Tabela 17, a qual relaciona o órgão e as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar data base de 30/09/2024.

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Órgão (Unidade Gestora)

	30/09/2024	31/12/2023	AV (%)
Órgão 26270 - UG 154039	2.817.598,47	3.688.653,78	97,98%
Órgão 26270 - UG 150224	58.041,10	58.041,10	2,02%
Total	R\$ 2.875.639,57	R\$ 3.746.694,88	100%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

A UG 154039 é responsável por 97,98% do total a ser pago, enquanto a UG 150224 representa apenas 2,02% desse montante. Ressalta-se que a UG 154039 representa o montante mais significativo, pois possui uma estrutura de funcionamento bem maior que a do Hospital Universitário (UG 150224), justificando assim, o valor mais expressivo. Informamos que em 2020, a Ebserh adquiriu a gestão plena do Hospital, motivo pelo qual a tendência é que cada vez menos despesas sejam executadas na UG 150224.

Na tabela 18, apresentada a seguir, são relacionados os 07 (sete) fornecedores com valores mais expressivos e o saldo em aberto, na data base de 30/09/2024.

Tabela 18 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor Órgão 26270

FORNECEDORES	30/09/2024	31/12/2023	AV (%)
MANAUS AMBIENTAL S.A.	511.604,52	73.086,36	17,79%
MICROTECNICA INFORMATICA LTDA	305.395,88	0,00	10,62%
F1 CONSTRUCOES E NAUTICA LTDA	211.798,15	198.742,53	7,37%
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	148.236,70	128.296,88	5,15%
FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	139.657,44	139.657,44	4,86%
LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	112.006,80	0,10	3,90%
PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA	98.760,00	98.760,00	3,43%
Demais	R\$ 1.348.180,08	R\$ 3.108.151,57	46,88%
Total	R\$ 2.875.639,57	R\$ 3.746.694,88	100%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Os 07 (sete) fornecedores do Órgão com saldos mais relevantes representam 53,12% do total a

ser pago.

Segue o resumo das principais transações dos fornecedores com valores mais relevantes:

- (a) **Fornecedor A – MANAUS AMBIENTAL S.A:** Liquidações de serviços de fornecimento de água potável e esgotamento sanitário para UFAM, fazenda experimental e unidades dispersas em Manaus/AM, por meio de contratos com vigência até 31/12/2099.
- (b) **Fornecedor B – MICROTECNICA INFORMÁTICA LTDA:** Liquidação das notas fiscais 9503 e 10599, referente a aquisição de material permanente: aparelhos de ares-condicionados, destinados a atender as demandas da UFAM.
- (c) **Fornecedor C – F1 CONSTRUCOES E NAUTICA LTDA:** Liquidação da nota fiscal 1050, contrato 06/2023, referente à construção do restaurante Universitário no campus de Humaitá/UFAM, sétima medição, conforme TA 02/24, vigente até 01/02/2025.
- (d) **Fornecedor D – HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA:** liquidação nf 2049, contrato 25/2020, referente a construção do bloco na faculdade de letras da UFAM, trigésima segunda medição, com vigência até 03/01/2025.
- (e) **Fornecedor E – FUNDACAO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMOEES:** Valor referente a registro de passivo anterior em 2019. Valor será verificado junto a Diretoria Financeira se ainda devido para que seja realizada a devida baixa de forma a refletir nas próximas notas.
- (f) **Fornecedor F – LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA:** Liquidação da NF 11256, referente a serviços de apoio técnico com cessão de mão de obra, conforme contrato 23/2019, termo aditivo 06/2024 vigência 30/09/2025.
- (g) **Fornecedor G – PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA:** Liquidação de material de consumo no ano de 2018, não paga. Empenho 2016NE802105 de Restos a pagar cancelado em 01/01/2020. Através do Processo 23105.033059/2024-97, esta CCONT encaminhou processo ao Departamento Financeiro para verificar o motivo do não pagamento.

Tabela 19 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 154039

FORNECEDOR		30/06/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
A	MANAUS AMBIENTAL S.A.	511.604,52	73.086,36		18,16%
B	MICROTECNICA INFORMATICA LTDA	305.395,88	0,00		10,84%
C	F1 CONSTRUCOES E NAUTICA LTDA	211.798,15	198.742,53		7,52%
D	HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	148.236,70	128.296,88	15,54%	5,26%

E	FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL RIO SOLIMÕES	139.657,44	139.657,44	0,00%	4,96%
F	LDS SERVICOS DE LIMPEZA LTDA	112.006,80	0,10	0,00%	3,98%
G	PODIUM COMERCIO DE PNEUS AUTO CENTER LTDA	98.760,00	98.760,00	0,00%	3,51%
H	Demais	1.290.138,98	3.050.110,47	-57,70%	45,79%
Total		R\$ 2.877.786,25	R\$ 3.688.653,78	-23,61%	100%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024

Tabela 20 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor UG 150224

FORNECEDOR		30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
A	AJL SERVICOS LTDA	1.041,10	1.041,10	0,00%	1,79%
C	METAL ALLOY COMERCIO DE RELOGIOS LTDA	57.000,00	57.000,00	0,00%	98,21%
Total		R\$ 58.041,10	R\$ 58.041,10	0,00%	100%

Fonte: SIAFI, 2023, 2024

1.4.4 - Obrigações Contratuais

Em 30/09/2024, o Órgão FUA (26270) apresentou um saldo em aberto de R\$ 140.108.273,83 decorrentes especificamente de obrigações contratuais, sendo o saldo das parcelas que ainda serão liquidadas e pagas nos próximos meses.

A seguir, apresenta-se a tabela 21, com os principais contratos do órgão, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 21 - Obrigações Contratuais – Composição ORGÃO 26270

	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Aluguéis	R\$ 19.686,17	R\$ 19.686,17	0,00%	0,01%
Fornecimento de Bens	R\$ 2.047.889,91	R\$ 2.239.170,44	-8,54%	1,46%
Empréstimos e Financiamentos				
Seguros	R\$ 9.731,88	R\$ 9.731,88	0,00%	0,01%
Serviços	R\$ 138.030.965,87	R\$ 117.432.911,62	17,54%	98,52%
Demais				
Total	R\$ 140.108.273,83	R\$ 119.701.500,11	17,05%	100%

As obrigações contratuais relacionadas na Tabela 21, por tipo de classificação, representam na maioria, os contratos de serviços que totalizam 98,52% das obrigações assumidas pelo Órgão, ao final do

3º Trimestre de 2024.

A seguir, apresenta-se a Tabela 22, que relaciona os saldos das Obrigações Contratuais por Unidades Gestoras (154039 e 150224), UFAM e HUGV, respectivamente, vinculadas ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2024.

Tabela 22 - Obrigações Contratuais – Órgão 26270 (UG 154039 e 150224) Contratante.

Órgão 26270	30/09/2024	31/12/2023	AH (%)	AV (%)
Unidade Gestora 154039	R\$ 138.642.702,88	R\$ 118.235.929,16	-14,72%	98,95%
Unidade Gestora 150224	R\$ 1.465.570,95	R\$ 1.465.570,95	0,00%	1,05%
Total	R\$ 140.108.273,83	R\$ 119.701.500,11	-14,72%	100%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Entre as Unidades Gestoras que estão vinculadas ao órgão 26270, observa-se que a Unidade Gestora 154039 - UFAM responde por 98,95% do total contratado.

Em seguida, apresenta-se a Tabela 23, a qual relaciona os saldos dos contratos mais expressivos vinculados ao Órgão 26270 na data base de 30/09/2024:

Tabela 23 - Obrigações Contratuais – Orgão 26270 Por Contratado

	30/09/2024	31/12/2023	AV (%)
CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA	20.343.097,70		14,52%
PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA	10.912.522,08	7.593.771,66	7,79%
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	8.916.453,39	9.454.614,39	6,36%
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	7.730.602,22	7.730.602,22	5,52%
S GUIMARAES D AVILA LTDA	7.173.023,75	6.397.072,76	5,12%
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	6.552.562,44	7.854.469,79	4,68%
AMAZONAS ENERGIA S.A	5.940.108,98	6.526.813,87	4,24%
ISM GOMES DE MATTOS LTDA	4.654.930,95	526.232,59	3,32%
DEMAIS	67.884.972,32	73.617.922,83	48,45%
Total	R\$ 140.108.273,83	R\$ 119.701.500,11	100,00%

Em relação aos contratados mencionados acima, na Tabela 24, apresentamos um resumo que retrata dos principais contratos, os quais representam 51,55% das obrigações. Em seguida na (tabela 25), temos um resumo dos principais contratos do total a ser pago pelo Órgão 26270:

Tabela 24 - Contratados – Principais transações Órgão 26270

Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
CRENCIAL ENGENHARIA LTDA - Contrato 09/2024 - Contratação por 12 meses	Manutenção predial, de forma continuada e sob demanda nas unidades situadas em Manaus/am, Parintins/am, Benjamin Constant/am e Humaitá/am.	20.836.020,46	20.343.097,70	08/04/2025
PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA - Contrato 13/2019 - 6º Termo Aditivo 06/2023 (Prorroga por 12 meses)	Contratação de serviços de limpeza e conservação, para atendimento das necessidades do campus Manaus e das unidades dispersas do CAUA, casa do estudante, museu amazônico e fazenda experimental da UFAM.	11.903.611,68	10.912.522,08	31/07/2025
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA - Contrato 02/2023 - 1º TA	Construção do restaurante universitário no campus da Ufam em Parintins/AM.	2.635.847,20	120.529,32	04/01/2025
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA - Contrato 31/2023 – Em fase de recebimento definitivo.	Reforma da residência universitária da Ufam no campus de Parintins.	249.000,00	0,01	24/07/2024
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA - Contrato 38/2021 - 1º TA (prorrogação de Prazo)	Construção Do Bloco "E" Da Faculdade De Educação Física e Fisioterapia - Feff, Localizado No Setor Sul Do Campus Da Ufam.	8.795.924,06	8.795.924,06	27/02/2025
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA - Contrato 20/2021 - 1º TA 01/2023 (Prorrogação de Prazo).	contratação de obra de construção do bloco da faculdade de odontologia (FAO).	14.835.149,25	7.730.602,22	21/05/2025
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato - 18/2023 (Contratação é de 5 anos, prorrogável por até 10 anos)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do Instituto de Humaitá - IEAA/UFAM.	1.883.640,00	756.231,80	01/08/2028

S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 17/2022 - 1º Termo Aditivo 01/2023 (Prorrogação por 12 meses)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do Instituto de Ciências Exatas e Tecnologia - ICET/UFAM.	3.404.544,00	4.885.759,16	30/05/2025
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 15/2024 - Contratação por 12 meses	Contratação de fornecimento de refeições no restaurante da faculdade de medicina e no anexo da escola de enfermagem.	1.573.706,64	876.368,68	24/04/2025
S GUIMARAES D AVILA LTDA - Contrato 33/2022 - 1º TA (Prorrogação de Prazo e reajuste pelo IPCA de 4,82%)	Contratação de fornecimento de refeições no Restaurante Universitário do instituto de saúde e biotecnologia - ISB/UFAM no município de Coari.	1.454.600,04	654.664,11	02/01/2025
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA - Contrato 23/2020. Termo Aditivo 02/2023 (Prorrogação de Prazo: Obra paralisada)	Construção do bloco da faculdade de estudos sociais - FES no campus universitário da Ufam em Manaus/am.	7.419.248,22	4.379.468,89	03/11/2023
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA - Contrato 25/2020. Termo Aditivo 04/2024 (Prorrogação de Prazo)	Construção do bloco da faculdade de letras - Flet/Ufam, localizado no campus sede em Manaus/am.	7.962.845,53	2.173.093,55	03/01/2025
AMAZONAS ENERGIA S.A - 07 Contratos por tempo Indeterminado.	Fornecimento de energia elétrica nas Unidades da UFAM em Manaus e nos 05 municípios onde a UFAM possui institutos.	8.626.286,01	5.940.108,98	Indeterminado
ISM GOMES DE MATTOS LTDA - Contrato 02/2021 - 3º Termo Aditivo 03/2024 (Prorrogação de Prazo)	serviços continuados de produção, transporte e distribuição de refeições no campus senador Arthur Virgílio filho, setores norte e sul.	8.857.318,80	4.654.930,95	25/01/2025

O principal valor do grupo de obrigações do Órgão 26270, destacamos:

- 1) CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA.** Contrato 09/2024, para serviço de manutenção predial, de forma continuada e sob demanda nas unidades situadas em Manaus/am, Parintins/am, Benjamin Constant/am e Humaitá/am, que representa 14,52% dos saldos a executas das obrigações firmadas.
- 2) PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA.** Contrato 13/2019, tendo como objeto contratação de serviços de limpeza e conservação, para unidades do campus Manaus e unidades dispersas do CAUA, casa do estudante, museu amazônico e fazenda experimental da UFAM. Seus valores

representam 7,79% das obrigações.

- 3) **TURIN CONSTRUÇÕES LIMITADA.** Trata-se de valores referentes à construção do bloco "E" da faculdade de educação física e fisioterapia, Contrato 38/2021; e construção do restaurante universitário e reforma da residência universitária do campus ICSEZ - Parintins, Contratos 02/2023 e 31/2023, representando 6,36 % das principais obrigações.
- 4) **TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA:** Contrato 20/2021, referente à construção do bloco da faculdade de odontologia (FAO), que representa 5,52% dos saldos a executar das obrigações firmadas.
- 5) **S GUIMARAES D AVILA LTDA –** 04 Contratos, N° 17/2022, 33/2022, 18/2023 e 15/2024. Tais contratos referem-se a fornecimento de refeições nos Restaurantes Universitários da Faculdade de Medicina e anexo da Enfermagem e nos institutos de Itacoatiara, Humaitá e Coari. Esses representam 5,12% das obrigações contratuais.
- 6) **HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA.** Contratos 23/2020 e 25/2020, referem-se a construção do bloco da faculdade de estudos sociais e a construção do bloco da faculdade de letras - flet/ufam, respectivamente. Os mesmos compõem 4,68% das obrigações a serem executadas. Salientamos que o contrato nº 23/2020 com saldo de 4.379.468,89 encontra-se com prazo de vigência expirado. Conforme processo de contratação 23105.017799/2020-52, Despacho 1759340, o gestor do contrato justificou que não houve prorrogação do contrato por falta de dotação orçamentária para custear o Contrato.
- 7) **AMAZONAS ENERGIA S.A.** Referente a 07 (Sete) contratos, com objetivo de fornecer energia elétrica para unidades da UFAM na cidade de Manaus e nos institutos/UFAM localizados no interior do estado do Amazonas, contratado para fornecimentos de forma contínua, Orientação Norm AGU 36/11. Destaca-se um valor a executar de R\$ 5.940.108,98.
- 8) **ISM GOMES DE MATTOS LTDA.** Serviços continuados de produção, transporte e distribuição de refeições no campus senador Arthur Virgílio filho, setores norte e sul, representando 3,32% das obrigações contratuais.

Abaixo as Tabelas 25 e 26, com os principais valores dos grupos das obrigações contratadas por Unidade Gestora (UFAM e HUGV).

Tabela 25 - Obrigações Contratuais – UG 154039 Por Contratado

	30/09/2024	31/12/2023	AV (%)
CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA	20.343.097,70		14,67%
PRESTA SERVICOS TECNICOS LTDA	10.912.522,08	7.593.771,66	7,87%
TURIN CONSTRUCOES LIMITADA	8.916.453,39	9.454.614,39	6,43%
TECON TECNOLOGIA EM CONSTRUCOES LTDA	7.730.602,22	7.730.602,22	5,58%
S GUIMARAES D AVILA LTDA	7.173.023,75	6.397.072,76	5,17%
HAZA CONSTRUCOES DE EDIFICIOS LTDA	6.552.562,44	7.854.469,79	4,73%
AMAZONAS ENERGIA S.A	5.940.108,98	6.526.813,87	4,28%
Demais	71.074.332,32	72.678.584,47	51,26%
Total	R\$ 138.642.702,88	R\$ 118.235.929,16	100,00%

Tabela 26 - Obrigações Contratuais – UG 150224 Por Contratado

	30/09/2024	31/12/2023	AV (%)
AMS COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTICIOS LTDA	859.187,69	859.187,69	58,62%
WHITE MARTINS GASES INDUSTRIAIS DO NORTE LTDA.	603.674,86	603.674,86	41,19%
Demais	2.708,40	2.708,40	0,18%
Total	R\$ 1.465.570,95	R\$ 1.465.570,95	100,00%

Nas Tabelas 25 e 26, relacionam-se os contratados de valor mais significativo em cada unidade gestora, conforme segue:

- ✓ UG 154039: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 154039, refere-se à contratada “CREDENCIAL ENGENHARIA LTDA”, que também é a principal na lista do Órgão 26270, já evidenciado acima, tendo representando 14,67% do total das obrigações da UFAM.
- ✓ UG 150224: o principal valor do grupo obrigações contratuais da UG 150224 refere-se ao Contrato com a empresa AMS COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA, representando 58,62% das obrigações do hospital, também descrito acima.

2. RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	880.755.115,61	2.928.959.943,62
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	5.405.660,60	5.509.598,88
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	5.405.660,60	5.509.598,88
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	91.360,04	82.138,31
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.268,58	309,88
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	86.091,46	81.828,43
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	828.784.134,32	744.082.639,62
Transferências Intragovernamentais	825.980.905,47	742.108.679,65
Transferências Intergovernamentais	400.000,00	150,00
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.403.228,85	1.973.809,97
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	43.785.184,98	2.177.897.335,44
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	353.265,20	2.165.582.626,34
Ganhos com Desincorporação de Passivos	43.431.919,78	12.314.709,10
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	2.688.775,67	1.388.231,37

Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.688.775,67	1.388.231,37
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	991.255.317,66	799.424.788,62
Pessoal e Encargos	486.399.970,48	528.393.159,81
Remuneração a Pessoal	373.458.234,68	431.252.776,36
Encargos Patronais	78.299.566,82	71.792.214,61
Benefícios a Pessoal	28.926.583,06	19.433.268,46
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	5.715.585,92	5.914.900,38
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	170.538.875,07	76.325.486,05
Aposentadorias e Reformas	136.507.969,34	45.276.459,33
Pensões	29.317.846,81	27.222.453,76
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.713.058,92	3.826.572,96
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	78.565.609,74	71.499.631,57
Uso de Material de Consumo	1.563.936,76	1.653.116,65
Serviços	75.438.475,67	69.764.770,13
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.563.197,31	81.744,79
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	43.841,41	52.194,77
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	8.868,29	22.430,79
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	34.973,12	29.763,98
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	76.268.804,93	64.456.737,67
Transferências Intragovernamentais	62.438.505,88	63.198.635,64
Transferências Intergovernamentais	11.284.725,02	1.250.268,13
Transferências a Instituições Privadas	28.409,20	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	7.833,90
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	2.517.164,83	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	160.326.757,29	40.773.123,64
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	12.896.329,31	16.751.824,32
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	13.245,05	20.403,36
Incorporação de Passivos	34.562.971,43	24.000.895,96
Desincorporação de Ativos	112.854.211,50	-
Tributárias	1.448.984,40	1.462.561,87
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	1.448.984,40	1.462.561,87
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-

Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	17.662.474,34	16.461.893,24
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	17.662.344,34	16.461.193,59
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	130,00	699,65
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-110.500.202,05	2.129.535.155,00

2.2 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

2.2.1 Transferências e Delegações Recebidas

Compreende o somatório das variações patrimoniais aumentativas decorrentes de transferências intergovernamentais, intragovernamentais, multigovernamentais, entre outras recebidas.

Em análise ao grupo de contas de TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS, que representa 94,10% das variações patrimoniais aumentativas, observa-se um aumento nos repasses recebidos de 11,38%, no 3º trimestre de 2024 (R\$828.784.134,32) quando comparado com o mesmo período do ano passado (R\$ 744.082.639,62).

Tabela 27 – Transferências e Delegações Recebidas

R\$ milhares

	30/06/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$828.784.134,32	R\$744.082.639,62	11,38%	94,10%
Total	R\$828.784.134,32	R\$744.082.639,62	11,38%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

2.2.2 - Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos

Registra a contrapartida da Incorporação de outros novos Ativos e a contrapartida da Desincorporação de Passivos, inclusive as baixas de passivo decorrentes do cancelamento de restos a pagar. Compreende os saldos que não serão excluídos nos demonstrativos consolidados do orçamento fiscal e da seguridade social (OFSS).

Na análise do grupo de contas de VPA VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS, observa-se que no 2º trimestre de 2024, a conta estava com um saldo de R\$ 3.436.528,03 enquanto no 2º trimestre de 23, contava com um saldo de R\$ 892.055.777,34, gerando uma variação horizontal (%) negativa de 99,61%.

Esta variação bastante expressiva ocorreu principalmente pela Reavaliação de Ativos e Ganhos com Incorporação de Ativos relativos a revisão cadastral realizadas pela Prefeitura do Campus – PCU - nos Bens Imóveis da FUA registrados no SPIUNET, representando uma diminuição monetária de R\$ 889.575.615,60 nas variações aumentativas da UFAM. Os imóveis da UFAM começaram a ser reavaliados em 2022.

Seguem os valores distribuídos por UG de VPA Valorização e Ganhos com Ativos e

Desincorporação de Passivos:

- ✓ 150224/15256 - HOSPITAL UNIVERSITARIO GETULIO VARGAS - R\$ 5.662.854,12;
 - ✓ 154039/15256 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS - R\$ - 2.226.326,09
- * Saldo invertido. Encaminhamos Comunica para SPO para auxílio na regularização, se for o caso.

Tabela 28 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

R\$ milhares

	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	R\$43.785.184,98	R\$ 2.177.897.335,44	-97,99%	4,97%
Total	R\$ 43.785.184,98	R\$ 2.177.897.355,44	-97,99%	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

2.2.2.1 – Ganhos com Incorporação de Ativos

Compreende a contrapartida da incorporação de novos ativos descobertos. No caso em tela, os valores foram referentes às revisões cadastrais no imobilizado da Universidade lançadas no SPIUNET pela Prefeitura do Campus da UFAM. A diminuição ocorreu em virtude de baixas de imóveis realizadas pela PCU, por equívoco nos lançamentos iniciais para ajuste de valor, a exemplo de duplicidades lançadas anteriormente.

Tabela 29 – Ganhos com Incorporação de Ativos

	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
Ganhos com Incorporação de Ativos	R\$ 353.265,20	R\$ 2.165.582.626,34	-99,98%	4,97%
Total	R\$ 353.265,20	R\$ 2.165.582.626,34	-99,98%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

2.2.2 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Compreende o somatório dos valores recebidos através de GRU emitidos nos códigos 28832-2, Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28802-0 Aluguéis, entre outros valores recebidos pela UFAM a título de pagamento por algum serviço prestado pela Instituição, taxas de inscrições em processos seletivos ou ressarcimento pela disponibilização do espaço físico para terceiros, gerando aumento do patrimônio líquido.

Em análise ao Grupo de Contas EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS, nota-se uma variação horizontal negativa de -1,89% quando comparados os saldos do 3º Trimestre de 2024 (R\$ 5.405.660,60) com o mesmo período de 2023 (R\$ 5.509.598,88), causando diminuição do patrimônio.

Observa-se que houve diminuição nas entradas de recursos recebidos através dos códigos GRU 28832-2 Serviços Educacionais e 28883-7 Taxa de Inscrição em Concurso Público, 28803-9 Arrendamentos e 28802-0 - Aluguéis. Uma diminuição nessas receitas de R\$ 103.938,28 em relação ao mesmo período do ano de 2023.

Tabela 30 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

R\$ milhares

	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 5.405.660,60	R\$ 5.509.598,88	-1,89%	0,61%
Total	R\$ 5.405.660,60	R\$ 5.509.598,88	-1,89%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

2.3 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

2.3.1– Pessoal e Encargos

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal e encargos da Instituição. Esses valores consistem na maior parte dos gastos da Instituição, perfazendo o total de 49,07% das VPD's no terceiro trimestre de 2024, e teve uma redução de 7,95% em relação ao mesmo período de 2023, conforme segue:

Tabela 31 – Pessoal e Encargos

	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
PESSOAL E ENCARGOS	R\$486.399.970,48	R\$ 528.393.159,81	-7,95%	49,07%
Total	R\$486.399.970,48	R\$ 528.393.159,81	-7,95%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

2.3.2 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Representa os valores pagos com remuneração de pessoal inativo e encargos da Instituição. Esses valores consistem na segunda maior parte dos gastos da Instituição, perfazendo o total de 17,2% das VPD's no terceiro trimestre de 2024, e teve um aumento de 123,44% em relação ao mesmo

período de 2023, conforme segue:

Esse aumento ocorreu, principalmente, em decorrência do aumento de gastos com aposentadorias, reformas e pensões, correspondendo ao aumento monetário de R\$63.391.907,65.

Tabela 32 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	R\$170.538.875,07	R\$ 76.325.486,05	123,44%	17,20%
Total	R\$170.538.875,07	R\$ 7.325.486,05	123,44%	

2.3.3 - Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Compreende a variação patrimonial diminutiva com desvalorização e perdas de ativos, nos casos de reavaliação, redução a valor recuperável, com provisões para perdas, perdas com alienação e perdas involuntárias. Compreende também a variação patrimonial diminutiva com a incorporação de passivos e desincorporação de ativos.

Insta observar que houve um aumento expressivo nesse grupo de variação diminutiva no percentual de 293,22% devido, principalmente, a Incorporação de Passivos e aumento de gastos com bolsas na Instituição.

Tabela 32 –Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) 09/24
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. PASSIVOS	R\$160.326.757,29	R\$40.773.123,64	293,22%	16,17%
Total	R\$160.326.757,29	R\$40.773.123,64	293,22%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

2.3.3.1 – Incorporação de Passivos

Compreende a contrapartida de incorporação de passivos, como nos casos de extinção e fusão de entidades ou de RP com prestação interrompida, despesas de exercícios anteriores com ou sem apuração de responsabilidade.

Houve aumento de 44,01% na incorporação de passivos quando comparado ao mesmo período do ano passado em decorrência de reconhecimentos de dívidas e repasses recebidos oriundos de Termo de Execução Descentralizada (TED) para que a UFAM execute projetos acordados com os concedentes dos recursos e, após, preste contas do valor repassado. Houve aumento significativo

tanto no registro de reconhecimentos de dívidas como em repasses oriundos de TED's, quando comparado ao mesmo período de 2023.

Tabela 33 – Incorporação de Passivos

	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
Incorporação de Passivos	R\$34.562.971,43	R\$ 24.000.895,96	44,01%	3,49%
Total	R\$34.562.971,43	R\$ 24.000.895,96	44,01%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

2.3.3.2 – Desincorporação de Ativos

Registra a variação patrimonial diminutiva decorrente de desincorporação de ativos.

O valor de R\$ 112.854.211,50 corresponde a baixas realizadas pela Coordenação de Contabilidade referentes a saldos alongados registrados na conta Obras em Andamento 123210601, cujas obras já foram finalizadas e registradas no SPIUNET (obras seguem registradas no Ativo) pela Engenharia do Campus Universitário. Dessa forma, fez-se necessária a devida baixa dos saldos a fim de evitar superavaliação no Ativo da FUA.

Tabela 34 – Desincorporação de Ativos

	30/09/2024	30/09/2023	AH (%)	AV (%) - 09/24
Desincorporação de Ativos	R\$112.854.211,50	R\$ -	-%	11,38%
Total	R\$112.854.211,50	R\$ 0,00	-%	

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

3 - RESULTADOS DA ANÁLISE DOS ÍNDICES DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.889.274,00	5.889.274,00	5.855.002,24	-34.271,76
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social	-	-	-	-
Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	593.370,00	593.370,00	1.392.356,15	798.986,15
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	485.133,00	485.133,00	1.306.464,97	821.331,97
Valores Mobiliários	108.237,00	108.237,00	85.891,18	-22.345,82
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	2.268,00	2.268,00	-	-2.268,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	3.649.469,00	3.649.469,00	4.047.477,41	398.008,41
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	3.649.469,00	3.649.469,00	4.047.477,41	398.008,41
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	1.618.850,00	1.618.850,00	400.000,00	-1.218.850,00
Outras Receitas Correntes	25.317,00	25.317,00	15.168,68	-10.148,32

Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	25.317,00	25.317,00	15.278,68	-10.038,32
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-110,00	-110,00
RECEITAS DE CAPITAL	592.864,00	592.864,00	-	-592.864,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	592.864,00	592.864,00	-	-592.864,00
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	6.482.138,00	6.482.138,00	5.855.002,24	-627.135,76
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	6.482.138,00	6.482.138,00	5.855.002,24	-627.135,76
DEFICIT			990.031.780,72	990.031.780,72
TOTAL	6.482.138,00	6.482.138,00	995.886.782,96	989.404.644,96
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	60.890.274,00	-	-60.890.274,00
Superavit Financeiro	-	1.948.879,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-

Créditos Cancelados	-	58.941.395,00	-	-
---------------------	---	---------------	---	---

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	967.142.515,00	1.025.366.691,00	995.660.596,16	721.256.876,82	657.706.543,48	29.706.094,84
Pessoal e Encargos Sociais	807.108.742,00	849.377.416,00	825.355.343,19	600.442.387,03	543.937.673,16	24.022.072,81
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	160.033.773,00	175.989.275,00	170.305.252,97	120.814.489,79	113.768.870,32	5.684.022,03
DESPESAS DE CAPITAL	7.520.956,00	10.187.054,00	226.186,80	-	-	9.960.867,20
Investimentos	7.520.956,00	10.187.054,00	226.186,80	-	-	9.960.867,20
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	974.663.471,00	1.035.553.745,00	995.886.782,96	721.256.876,82	657.706.543,48	39.666.962,04
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	974.663.471,00	1.035.553.745,00	995.886.782,96	721.256.876,82	657.706.543,48	39.666.962,04
TOTAL	974.663.471,00	1.035.553.745,00	995.886.782,96	721.256.876,82	657.706.543,48	39.666.962,04

3.2 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – ANÁLISE

Balanço Orçamentário - Análises - 3º TRIMESTRE DE 2024

Visão Geral

Balço Orçamentário	Real/Exec	AV
Receitas Correntes	99,42%	100,00%
Receitas de Capital	0,00%	0,00%
Total das Receitas	90,33%	100,00%
Despesas Correntes	97,10%	99,98%
Despesas de Capital	2,22%	0,02%
Total das Despesas	96,17%	100,00%
Superávit/(Déficit)	-	-

Balço Orçamentário	Realização/Execução
Receitas Correntes	5.855.002,24
Receitas de Capital	-
Total das Receitas	5.855.002,24
Despesas Correntes	995.660.596,16
Despesas de Capital	226.186,80
Total das Despesas	995.886.782,96
Superávit/(Déficit)	(990.031.780,72)

Análise Vertical e da Realização/Execução

Maiores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	269,30%	22,31%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	110,91%	69,13%
3	Valores Mobiliários	79,35%	1,47%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	60,35%	0,26%
5	Transferências Correntes	24,71%	6,83%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
7			
8			
9			
10			

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2			
3	Transferências Correntes	24,71%	6,83%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	60,35%	0,26%
5	Valores Mobiliários	79,35%	1,47%
6	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	110,91%	69,13%
7	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	269,30%	22,31%
8			
9			
10			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Pessoal e Encargos Sociais	97,17%	82,88%
2	Outras Despesas Correntes	96,77%	17,10%
3	Investimentos	2,22%	0,02%
4			
5			

Posição	Despesas	Exec.	AV
1	Investimentos	2,22%	0,02%
2	Outras Despesas Correntes	96,77%	17,10%
3	Pessoal e Encargos Sociais	97,17%	82,88%
4			
5			

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

Posição	Despesas	RPNP	RPP
1	Investimentos	100,00%	0,00%
2	Outras Despesas Correntes	29,06%	5,83%
3	Pessoal e Encargos Sociais	27,25%	9,41%

RPP

Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Pessoal e Encargos Sociais	9,41%	27,25%
2	Outras Despesas Correntes	5,83%	29,06%
3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%

4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%	4			
5				5			

Análise da Receita por Categoria Econômica

Maiores Realizações / Execuções

Menores Realizações / Execuções

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	269,30%	22,31%
2	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	110,91%	69,13%
3	Valores Mobiliários	79,35%	1,47%
4	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	60,35%	0,26%
5	Transferências Correntes	24,71%	6,83%
6	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas Correntes	Real.	AV
1	Receita Agropecuária	0,00%	0,00%
2	Transferências Correntes	24,71%	6,83%
3	Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	60,35%	0,26%
4	Valores Mobiliários	79,35%	1,47%
5	Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	110,91%	69,13%
6	Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	269,30%	22,31%
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

Posição	Receitas de Capital	Real.	AV
1	Transferências de Capital	0,00%	#DIV/0!
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			

O Balanço Orçamentário, no que tange ao detalhamento das despesas executadas por tipos de créditos (inicial, suplementar, especial e extraordinário), relacionado à execução do orçamento do exercício, e aos valores referentes a abertura de créditos adicionais, são evidenciados a seguir.

3.3 - RECEITAS CORRENTES

Dentre as Receitas Correntes, as Receitas de Serviços do Órgão 26270, foi previsto inicialmente um valor de R\$ 5.889.274,00. Até o final de Janeiro de 2024 foi realizado R\$ 5.855.002,24, o que corresponde a 99,42% do total previsto. Este valor aumentou significativamente neste Trimestre, visto que é o momento das arrecadações com pagamentos de taxas de concursos e vestibulares, e neste aspecto esta Universidade segue sua execução conforme o previsto.

Houve um aporte de R\$ 1.392.356,15 de Receitas Patrimoniais, do total previsto foi realizado acima em função do recebimento de alugueis.

Na conta de Outras Receitas Correntes, pode-se observar que o valor previsto inicial de arrecadação é de R\$ 25.317,00, mas até este trimestre já houve uma arrecadação de R\$ 15.168,68, que corresponde a uma realização na ordem de 59,91% em relação à previsão inicial. Estes valores correspondem majoritariamente a receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos.

3.4 - DESPESAS CORRENTES

Ao analisar as Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2024, observamos que já foi realizado o valor de R\$ 657.706.543,48, da dotação orçamentária prevista atualizada. Esse percentual final de execução no 3º trimestre de 2024 é consequência de nossa política de controle orçamentário no que tange à Folha de Pagamento.

Ao analisar as "Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes" do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2024 observamos que foi realizado o valor de R\$ 113.768.870,32 do previsto.

3.6-ANEXOS

3.6.1 Anexo – Execução Orçamentária de Restos a Pagar

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
------------------------	------------------------------------	---	------------	-------	------------	-------

DESPESAS CORRENTES	16.199.495,69	32.413.885,88	28.532.986,98	28.244.816,75	450.261,98	19.918.302,84
Pessoal e Encargos Sociais	477.940,25	116.332,69	-	-	-	594.272,94
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.721.555,44	32.297.553,19	28.532.986,98	28.244.816,75	450.261,98	19.324.029,90
DESPESAS DE CAPITAL	7.162.670,89	5.857.897,78	8.919.856,24	8.187.419,76	-	4.833.148,91
Investimentos	7.162.670,89	5.857.897,78	8.919.856,24	8.187.419,76	-	4.833.148,91
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	23.362.166,58	38.271.783,66	37.452.843,22	36.432.236,51	450.261,98	24.751.451,75

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	317.415,74	83.867.363,10	83.828.486,76	-	356.292,08
Pessoal e Encargos Sociais	5.943,54	74.016.023,41	74.016.023,41	-	5.943,54
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	311.472,20	9.851.339,69	9.812.463,35	-	350.348,54
DESPESAS DE CAPITAL	25.454,50	753.688,56	779.143,06	-	-
Investimentos	25.454,50	753.688,56	779.143,06	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	342.870,24	84.621.051,66	84.607.629,82	-	356.292,08

3.6.2 Análise Vertical e da Realização/Execução de Restos a Pagar

RPNP e RPP (Maiores Contribuições)

RPNP

RPP

Posição	Despesas	RPNP	RPP	Posição	Despesas	RPP	RPNP
1	Investimentos	100,00%	0,00%	1	Pessoal e Encargos Sociais	9,41%	27,25%
2	Outras Despesas Correntes	29,06%	5,83%	2	Outras Despesas Correntes	5,83%	29,06%

3	Pessoal e Encargos Sociais	27,25%	9,41%	3	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%
4	Juros e Encargos da Dívida	0,00%	0,00%	4			
5				5			

4-Resultados da Análise dos índices do Balanço Financeiro

4.1 – Balanço Financeiro

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	AH	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	AH
Receitas Orçamentárias	5.855.002,24	5.591.000,88	4,72%	Despesas Orçamentárias	995.886.782,96	875.144.140,44	13,80%
Ordinárias	-	-		Ordinárias	772.023.433,22	662.988.445,91	16,45%
Vinculadas	5.890.335,36	5.706.528,58	3,22%	Vinculadas	223.863.349,74	212.155.694,53	5,52%
Previdência Social (RPPS)	-	-		Educação	7.001.603,84		
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.890.335,36	5.706.528,58	3,22%	Seguridade Social (Exceto Previdência)	7.411.280,29	32.945.885,00	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-35.333,12	-115.527,70	-69,42%	Previdência Social (RPPS)	206.640.498,00	156.367.681,00	32,15%
Transferências Financeiras Recebidas	825.980.905,47	742.108.679,65	11,30%	Receitas Financeiras			
Resultantes da Execução Orçamentária	753.130.274,11	703.892.990,45	6,99%	Dívida Pública		18.616.394,77	
				Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	2.809.967,61	4.225.733,76	-
				Transferências Financeiras Concedidas	62.438.505,88	63.198.635,64	-1,20%
				Resultantes da Execução Orçamentária	57.412.241,56	56.960.551,24	9,62%
				Repasso Concedido	73.615,35	11.737,02	
				Sub-repasso Concedido	57.338.626,21	56.948.814,22	
				Repasso Devolvido			

Repasso Recebido	695.791.647,90	646.944.176,23	7,55%	Independentes da Execução Orçamentária	5.026.264,32	6.238.084,40	-
Sub-repasso Recebido	57.338.626,21	56.948.814,22	0,68%	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	266.717,44	2.261.119,35	19,43%
Independentes da Execução Orçamentária	72.850.631,36	38.215.689,20	90,63%	Demais Transferências Concedidas	1.990.280,81	2.548.703,50	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	44.961.094,29	34.391.898,17	30,73%	Movimento de Saldos Patrimoniais	2.769.266,07	1.428.261,55	
Demais Transferências Recebidas	2.027.158,51	2.024.136,90	0,15%				
Movimentação de Saldos Patrimoniais	25.862.378,56	1.799.654,13	1337,07%	Aporte ao RPPS	-	-	
Aporte ao RPPS	-	-		Aporte ao RGPS	-	-	
Aporte ao RGPS	-	-		Pagamentos Extraorçamentários	121.426.310,91	84.488.003,89	43,72%
Recebimentos Extraorçamentários	341.270.560,71	272.607.098,00	25,19%	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	84.607.629,82	52.760.775,51	60,36%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	63.550.333,34	53.805.999,24	18,11%	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	36.432.236,51	31.304.106,50	16,38%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	274.629.906,14	216.790.826,52	26,68%	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	351.572,34	423.121,88	16,38%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	394.940,56	601.635,57	-34,36%	Outros Pagamentos Extraorçamentários	34.872,24	-	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	2.695.380,67	1.408.636,67	91,35%				
Restituições a pagar							
Arrecadação de Outra Unidade	2.695.380,67	1.359.484,81	98,26%				
Demais Recebimentos		49.151,86		Saldo para o Exercício Seguinte	59.279.714,30	57.539.787,61	
Saldo do Exercício Anterior	65.924.845,63	60.063.789,05	9,76%	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.279.714,30	57.539.787,61	3,02%
Caixa e Equivalentes de	65.924.845,63	60.063.789,05	9,76%	TOTAL	1.239.031.314,05	1.080.370.567,58	-

4.2. - INGRESSOS

4.2.1 - Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ao analisarmos as Receitas orçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2024, verificamos um aumento de 3,22% quando comparado com o mesmo período do ano de 2023.

Tabela 39 – Receitas Orçamentárias Vinculadas

R\$ milhares

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS VINCULADAS	5.890.335,36	5.706.528,58	-
Total	5.890.335,36	5.706.528,58	3,22%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

4.2.2 Deduções da Receita Orçamentária

Ao analisarmos as Deduções da Receita Orçamentária do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2024, verificamos uma variação positiva de 69,42% quando comparado com o mesmo período do ano de 2023.

Tabela 40 – Deduções da Receita Orçamentária

R\$ milhares

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)
DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	-35.333,12	-115.527,70	
Total	-35.333,12	-115.527,70	-69,42%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

4.2.3 Recebimento Extraorçamentário

Ao analisarmos os Recebimentos Extraorçamentários do Órgão 26270 no 2º trimestre de 2024, verificamos um aumento de 25,19% quando comparado com o mesmo período do ano de 2023. Isso é reflexo do crescimento das inscrições de Restos a Pagar Processados e de Restos a Pagar Não Processados no período, sendo melhor detalhadas nas Notas Explicativas de Restos a Pagar.

Tabela 41 – Recebimento Extraorçamentário

R\$ milhares

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)
RECEBIMENTO EXTRAORÇAMENTÁRIO	341.270.560,71	272.607.098,00	
Total	341.270.560,71	272.607.098,00	25,19%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

4.3 DISPÊNDIOS**4.3.1 Despesas extraorçamentárias**

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2024, verificamos um aumento de 43,72% quando comparado com o mesmo período do ano de 2023.

Essa diferença é consequência principalmente da movimentação das contas que serão detalhadas em seguida.

Tabela 42 – Despesas extraorçamentárias

R\$ milhares

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS	121.426.310,91	84.488.003,89	
Total	121.426.310,91	84.488.003,89	43,72%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

4.3.1.1 Pagamento de Restos a Pagar Processados

Ao analisarmos as Despesas Extraorçamentárias de Restos a Pagar Processados pagos do Órgão 26270 no 3º trimestre de 2024 (R\$ 84.607.629,82), verificamos um aumento de **60,36%** em comparação ao período anterior (R\$ 52.760.775,51).

5-Resultados da Análise dos índices da Demonstração do Fluxo de Caixa

5.1 – Demonstração do Fluxo de Caixa

	2024	2023	2023 AH
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2.321.431,49	15.413.698,58	-84,94 %
INGRESSOS	834.926.228,94	749.709.952,77	11,37 %
Receita Tributária	-	-	
Receita de Contribuições	-	-	
Receita Patrimonial	1.306.464,97	323.617,04	303,71 %
Receita Agropecuária	-	-	
Receita Industrial	-	-	
Receita de Serviços	4.047.477,41	5.156.217,86	
Remuneração das Disponibilidades	85.891,18	81.959,54	4,80 %
Outras Receitas Derivadas e Originárias	15.168,68	29.056,44	-47,80 %
Transferências Recebidas	400.000,00	150,00	
Intergovernamentais	400.000,00	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	400.000,00	-	
Dos Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-	150,00	
Outras Transferências Recebidas	-	-	
Outros Ingressos Operacionais	829.071.226,70	744.118.951,89	
Ingressos Extraorçamentários	394.940,56	601.635,57	-34,36 %
Transferências Financeiras Recebidas	825.980.905,47	742.108.679,65	11,30 %
Demais Recebimentos	-	49.151,86	
Arrecadação de Outra Unidade	2.695.380,67	1.359.484,81	98,26 %
DESEMBOLSOS	-832.604.797,45	-734.296.254,19	13,39 %
Pessoal e Demais Despesas	-691.788.696,08	-598.803.498,59	
Legislativo	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 3º Trimestre 2024

Judiciário	-12.857,08	-	
Essencial à Justiça	-	-	
Administração	-	-	
Defesa Nacional	-	-	
Segurança Pública	-	-	
Relações Exteriores	-	-	
Assistência Social	-	-	
Previdência Social	-170.187.548,81	-151.726.269,58	
Saúde	-4.976.787,00	-8.151,76	
Trabalho	-4.999.120,00	-	
Educação	-508.779.035,37	-446.385.210,54	13,98%
Cultura	-	-	
Direitos da Cidadania	-620.000,00	-	
Urbanismo	-	-	
Habitação	-	-	
Saneamento	-	-	
Gestão Ambiental	-	-19.300,11	
Ciência e Tecnologia	-146.552,15	-	
Agricultura	-1.066.795,67	-664.566,60	
Organização Agrária	-1.000.000,00	-	
Indústria	-	-	
Comércio e Serviços	-	-	
Comunicações	-	-	
Energia	-	-	
Transporte	-	-	
Desporto e Lazer	-	-	
Encargos Especiais	-	-	
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-	
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-	
Outros Encargos da Dívida	-	-	

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 3º Trimestre 2024

Transferências Concedidas	-77.991.150,91	-71.870.998,08	
Intergovernamentais	-	-	
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	
A Municípios	-	-	
Intragovernamentais	-77.906.359,41	-71.786.806,54	
Outras Transferências Concedidas	-84.791,50	-84.191,54	
Outros Desembolsos Operacionais	-62.824.950,46	-63.621.757,52	-1,25%
Dispêndios Extraorçamentários	-351.572,34	-423.121,88	-16,91%
Transferências Financeiras Concedidas	-62.438.505,88	-63.198.635,64	-1,20%
Demais Pagamentos	-34.872,24		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.966.562,82	-17.937.700,02	-50,01%
INGRESSOS	-	-	
Alienação de Bens	-	-	
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	
Outros Ingressos de Investimentos	-	-	
DESEMBOLSOS	-8.966.562,82	-17.937.700,02	-50,01%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.688.017,19	-17.937.700,02	-51,57%
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-	
Outros Desembolsos de Investimentos	-278.545,63		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-	
INGRESSOS	-	-	
Operações de Crédito	-	-	
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-	
Outros Ingressos de Financiamento	-	-	
DESEMBOLSOS	-	-	
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-	
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-6.645.131,33	-2.524.001,44	163,28%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	65.924.845,63	60.063.789,05	9,76%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	59.279.714,30	57.539.787,61	3,02%

5.2 Fluxo de Caixa das Atividades das Operações

5.2.1 Receitas Derivadas e Originárias

Ao analisar os ingressos das "Receita Derivadas e Originárias" do 3º Trimestre de 2024 do Órgão 26270, quando comparado o 3º Trimestre de 2023. Observa-se um aumento de 11,37% na comparação dos períodos.

O item Receita Patrimonial apresentou uma variação positiva de 303,71%, no 3º Trimestre de 2024 apresentando um saldo de R\$ 1.306.464,97, enquanto no mesmo período de 2023 apresentava um saldo de R\$ 323.617,04.

O item "Ingressos Extraorçamentários" apresenta uma variação negativa em relação ao 3º trimestre de 2024, apresentando um valor total atual de R\$ 394.940,56. Esses ingressos se referem aos valores de Restos a Pagar no ano de 2023.

Tabela 40 – Receitas Derivadas e Originárias (R\$ milhares)

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)
Receitas Derivadas E Originárias	834.926.228,94	749.709.952,77	
Total	834.926.228,94	749.709.952,77	11,37%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

5.2.2 Outros Desembolsos Operacionais

Ao analisar os desembolsos do item "Outros Desembolsos Operacionais" Dispêndios Extraorçamentários do Órgão 26270, observou-se que houve uma diminuição de -16,91% em relação ao mesmo período do ano anterior no item "Dispêndios Extraorçamentários".

Tabela 41 – Outros Desembolsos Operacionais (R\$ milhares)

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)
Dispêndios Extraorçamentários	-351.572,34	-423.121,88	
Total	-351.572,34	-423.121,88	-16,91%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

5.3 Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Ao analisar os "Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento" do Órgão 26270, quase toda a sua variação é referente a "Aquisição de Ativo Não Circulante"-51,57 %.

Tabela 42 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (R\$ milhares)

	30/09/2024	30/09/2023	AV(%)
Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.688.017,19	- 17.937.700,02	
Total	-8.688.017,19	- 17.937.700,02	- 51,57%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

5.4 Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa está com um montante de R\$ - **6.791.960,91**, uma variação negativa de 163,28% neste 3º Trimestre de 2024, em razão de ter havido mais saídas de caixa do que entradas no 3º Trimestre de 2023.

Tabela 43 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ milhares)

	30/09/2024	30/09/2023	AH(%)
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-6.645.131,33	-2.524.001,44	
Total	-6.645.131,33	-2.524.001,44	163,28%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

